



B0292

PEQUENOS MAMÍFEROS COMO DISPERSORES DE SEMENTES EM UM FRAGMENTO DE VEGETAÇÃO NATIVA NA BACIA DO RIO ANHUMAS, CAMPINAS – SP

Maurício N. Cantor M. (Bolsista SAE/UNICAMP), Profa. Dra. Eleonore Z.F. Setz (Co-orientadora) e Prof. Dr. Wesley Rodrigues Silva (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Zoocoria é a relação mutualística em que o consumo de frutos por vertebrados traz benefícios à planta por meio da dispersão de sementes. Estudou-se esta relação na comunidade de pequenos mamíferos do Parque. Prof Hermógenes F. L. Filho, através de captura mensal (100 armadilhas), triagem de fezes, identificação de frutos consumidos e testes de germinação de sementes obtidas de fezes e frutos. Registraram-se 3 espécies de roedores (*Rattus rattus*, *R. norvegicus*, cf *Holochilus* sp), que não trouxeram sementes nas fezes, e uma de marsupial (*Didelphis albiventris*), cujas 130 amostras de fezes apresentaram 2154 sementes de 5 espécies (32,2% *Piper amalago*, 30,3% *Psidium guajava*, 15,2% *Cecropia* sp, 15,8% *Morus nigra*, 2,2% *Passiflora edulis*) e 74 sementes (4,3%) de 21 espécies pouco representadas. Taxas de germinação das sementes defecadas (62,4%) e das obtidas de frutos (83,6%) indicam que o gambá atua como bom dispersor, pois consome frutos de sementes pequenas, que são engolidas inteiras e permanecem viáveis após passagem pelo tubo digestório. Como as sementes germinam rapidamente e os gambás são freqüentes em florestas perturbadas, a interação contribui para a restauração da vegetação, um processo importante num município com pequenos e isolados fragmentos florestais.

Dispersão de sementes - Pequenos mamíferos - Matas urbanas